



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras		
Departamento:	Letras		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Materna			Código: 3549
Carga Horária: 68 h/a	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2008	
1. EMENTA			
Teorias de Lingüística Aplicada que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem de língua materna, na formação dos profissionais de Letras. (Resolução nº 181/2005-CEP)			
2. OBJETIVOS			
a) Estudar analítica e criticamente teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua materna à luz da Lingüística Aplicada;			
b) Realizar práticas dos conteúdos ministrados às questões de ensino de língua materna;			
c) Levar o aluno a produzir trabalhos de pesquisa, construindo textos acadêmicos adequados ao discurso científico. (Resolução nº 181/2005-CEP)			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Lingüística Aplicada: definições
2. Leitura
2.1. Concepções de leitura
2.2. Práticas de ensino de leitura: ensino e avaliação
3. Escrita
3.1. Concepções
3.2. Redação e produção de textos
3.3. Práticas de ensino de escrita: ensino e avaliação
4. Letramento e o ensino de língua materna
4.1. Letramento como prática social
4.2. Práticas de letramento em situação de ensino
5. O ensino de gramática
5.1. Concepções de gramática
5.2. Práticas de ensino e avaliação de gramática
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Lingüística Aplicada, aplicação de Lingüística e ensino de línguas. Seminário Integrado de Ensino de Línguas e Literatura. <i>Anais...</i> Porto Alegre: Yázigi, 1987
BAKHTIN, M. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i> . 4. Ed. São Paulo, Hucitec, 1988
BAKHTIN, M. M. <i>Estética da criação verbal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1992.
BOHN, I.; VANDRESEN P. (orgs.) <i>Tópicos de Lingüística Aplicada</i> . Florianópolis: UFSC, 1988.
BRASIL. S. E. F. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa</i> . Brasília: Secretaria de Educação Fundamental,

1997.

- BRASIL. S. E. F. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- CARVAJAL, F.P.; RAMOS, J.G. *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CAVALCANTI, M. C. A propósito de Lingüística Aplicada. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas, 7: 5-12, 1986.
- CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Lingüística Aplicada? In: PASCHOAL, M. S. Z. ; CELANI, M. A. A. (orgs.) *Lingüística Aplicada: da aplicação da Lingüística à lingüística transdisciplinar*. São Paulo: Educ, 1992, p. 15-23.
- CHIAPPINI, L. *Aprender e ensinar com textos de alunos*. V. I. São Paulo: Cortez, 1997. p. 99-117.
- COLOMER, T.; CAMPS, A. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- COOK-GUMPERZ, J. (org.). *A construção social da alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- CORRÊA, M. L. G. Letramento e heterogeneidade da escrita no ensino de português. In: SIGNORINI, I. (org.) *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001.
- DELL'ISOLA, R. L. P. A interação sujeito-linguagem em leitura. In: MAGALHÃES, I. (org.). *As múltiplas faces da linguagem*. Brasília: UNB, 1996. 69-75.
- EVANGELISTA, A. A. M. et al. Professor-leitor, aluno-autor: reflexões sobre a avaliação do texto escolar. *Intermédio - Cadernos CEALE*, Vol III, outubro, 1998.
- GARCEZ, L. *A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto*. Brasília: UNB, 1998.
- GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- _____. (org.) *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.
- HAYES, J. R.; FLOWER, L. C. Identifying the organization of writing processes. In: GREGG, L. W-, STEINBERG, E.R. (orgs.), *Cognitive processes in writing*. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1980, p. 3-30.
- _____. Writing as problem solving. *Visible Language*, XIV (4): 388-99, 1980.
- KATO, M. *A No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística*. São Paulo: Ática, 1986.
- KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1989.
- KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes/Ed. Unicamp, 1993.
- KLEIMAN, A. (org.) *Os significados do letramento*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1995.
- LEFFA, V. J. *Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolingüística*. Porto Alegre: Sagra/Luzzato, 1996.
- MARCUSCHI, L. A. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A (orgs.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. p. 46-59.
- MENEGASSI, R. J. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. *Revista Unimar*, Maringá, 17(1):85-94, 1995.
- NEVES, M. H. M. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2003.
- POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: ALB : Mercado de Letras, 1996.
- ROJO, R. (org.) *Alfabetização e Letramento: perspectivas lingüísticas*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1998.
- SERAFINI, M. T. *Como escrever textos*. 5. ed. São Paulo : Globo, 1992.
- SMITH, F. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolingüística da leitura e do aprender a ler*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001
- TEBEROSKY, A. *Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais*. São Paulo : Ática, 1994.
- TERZI, S. B. *A construção da leitura: uma experiência com crianças de meios iletrados*. Campinas/SP: Pontes, 1995.
- TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus*. São Paulo: Cortez, 1996.
- WHITTE, R. V.; ARNDT, V. *Process writing*. London: Longman, 1995

4.2- Complementares



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras	
Departamento:	DLE	
Centro:	CCH	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Materna	Código: 3549	
Turma(s):	Ano de Implantação: 2008	Periodicidade: semestral

Verificação da Aprendizagem
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	1	1

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Serão realizadas quatro avaliações com peso 1 (um) cada uma.
2. Cada avaliação será bimestral e poderá ser composta, de acordo com o docente, por:
 - a. Uma prova escrita com peso 7 (sete); exercícios, seminários, fichamentos, trabalhos individuais e/ou coletivos, avaliação orais, trabalhos de caráter monográfico, etc., com peso 3 (três);
 - b. Somente uma prova com peso 10 (dez);
 - c. Uma prova escrita com peso 5 (cinco) e um trabalho de caráter monográfico com peso 5 (cinco);
 - d. Somente um trabalho de caráter monográfico, com peso 10 (dez).
3. A média final do ano letivo será a média aritmética simples das quatro avaliações bimestrais.
4. Todas as avaliações são passíveis de questionamentos orais, a critério do docente.

AVALIAÇÃO FINAL: O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de zero a dez e versará sobre o conteúdo ministrado durante o ano letivo.

Aprovação do Departamento

Aprovação do Colegiado